



CÂMARA DO MUNICÍPIO DE LAGES

ESTADO DE SANTA CATARINA

MOÇÃO LEGISLATIVA N.º 240/2017

EXCELENTÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA DO MUNICÍPIO DE LAGES

Reivindica providências para implantação do projeto de suporte avançado em atendimento pré-hospitalar na Companhia de Aviação da Polícia Militar instalada em Lages/SC, com disponibilização de um médico para desempenhar funções nas operações diárias.

MAURICIO BATALHA MACHADO, Vereadores com assento nesta Casa Legislativa, pela bancada do PPS, no uso de suas atribuições legais e regimentais vem à presença de Vossa Excelência requer, após manifestação do Egrégio Plenário, envio de Moção Legislativa ao **Exmo. Sr. João Raimundo Colombo, Governador do Estado de Santa Catarina; Exmo. Sr. César Augusto Grubba, Secretário de Estado da Segurança Pública; Exmo. Sr. Vicente Caropreso, Secretário de Estado da Saúde**, com o seguinte teor:

A CÂMARA DO MUNICÍPIO DE LAGES, no uso de suas atribuições legais e regimentais, acatando proposição do **VEREADOR MAURICIO BATALHA MACHADO**, envia a seguinte:

MOÇÃO LEGISLATIVA:

Atualmente o Estado de Santa Catarina, através da Polícia Militar, possui o serviço de Suporte Básico à Vida em atendimentos pré-hospitalares realizado através do Batalhão de Aviação da Polícia Militar. Este batalhão está sediado em Florianópolis, tendo com uma de suas Subunidades a 5ª Companhia sediada em Lages, que possui como área de circunscrição a região do Planalto Serrano e todo o Oeste do Estado.

A mesorregião de Lages é composta por 18 (dezoito) municípios segundo estimativa do IBGE 2015, tendo uma população estimada de aproximadamente 290.137 (duzentos e noventa mil cento e trinta e sete) habitantes. Aliado a isso, trata-se de uma região de grande procura turística e de negócios, o que faz com que a população tenha um incremento significativo, acompanhado do aumento da demanda por serviços de urgência. Não obstante, a região possui uma grande dimensão territorial, com estradas de difícil acesso para alguns municípios.

Para atender toda essa região existe uma Central de Regulação de Emergências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, que recebe em média 8.000 (oito mil) chamadas telefônicas ao mês, com 1.000 (um mil) atendimentos efetivos.

Mesmo com toda essa demanda da população, para atendimentos de maior gravidade, a estrutura do SAMU se resume a 02 (duas) unidades de Suporte Avançado de Vida – USA, Sendo uma em Lages e outra em São Joaquim. A Polícia Militar dispõe de um helicóptero na Região de Lages, que atende a eventuais necessidades de emergência, porém não está legalmente inserida no quadro de atendimento do Estado. Devido a essa estrutura tímida, por vezes, atendimentos que requeiram a intervenção de USAs são realizados pelas guarnições de suporte básico de vida, do Águia 04, da PMSC.

Devido a disponibilidade, mobilidade e capacidade estrutural do Águia 04 nota-se que essa estrutura pode ser incrementada com prestação de um serviço de atendimentos a urgências através de



CÂMARA DO MUNICÍPIO DE LAGES

ESTADO DE SANTA CATARINA

suporte avançado à vida, isso em parceria com o BAPM e o SAMU, o que trará maior efetividade na prestação dos serviços de saúde na região.

Somente nos últimos 12 meses, o Águia 04 de Lages atendeu mais de 123 (cento e vinte e três) missões envolvendo atendimento pré-hospitalar, missões de misericórdia, transporte inter-hospitalar, resgates e salvamentos, além de atendimentos de transporte de órgãos, com um total de 66 (sessenta e seis) pessoas atendidas. Dentre esses atendimentos, a grande maioria foram realizados com a presença de equipes de USAs, devidamente regulados pelo SAMU e só não foram maiores devido a não formalização de um termo de Cooperação Técnica.

Para se ter uma dimensão da otimização que um helicóptero traz ao socorro, o deslocamento de uma Ambulância de Suporte Avançado de vida (USA) da cidade de Lages até o município de Anita Garibaldi, o mais distante, se dará em torno de 3 horas e 20 Minutos (03:20H) contando ida e volta à um Hospital de referência. Com o helicóptero esse tempo seria reduzido a 45 minutos de voo (00:45H). Pensando na gravidade de uma suposta vítima, esse tempo seria mais que suficiente para um atendimento adequado.

Assim, diante deste quadro, tem-se que uma equipe de USA específica para atuar integralmente com as guarnições do Águia 04, sem reduzir a capacidade de resposta por ambulâncias terrestres, se faz extremamente necessária, a fim de garantir plena efetividade aos serviços de APH prestados pela Companhia de Aviação em Lages.

Ante o exposto, solicitamos que o governo do Estado de Santa Catarina adote, com urgência, medidas para implantação do projeto de suporte avançado em atendimento pré-hospitalar na Companhia de Aviação da Polícia Militar instalada em Lages/SC, com disponibilização de um médico com capacitação em atendimento médico de urgência e experiência no atendimento terrestre, para operação diária diurna (0730h às 1930h).

Sala de Sessões, 18 de setembro de 2017.

MAURÍCIO BATALHA MACHADO
Vereador PPS